

Monitoramento Ambiental

146

DETERMINAÇÃO DE POSSÍVEIS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APAs) NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, RS, BRASIL. *Rafael Rodrigo Eckhardt, Eduardo Périco, Henrique Carlos Fensterseifer, André Jasper, Claudete Rempel* (Departamento de Ciências Exatas e Biológicas, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, UNIVATES).

A determinação de Áreas de Proteção Ambiental através de técnicas de Sensoriamento Remoto, utilizando imagens de satélite, constitui o foco da presente pesquisa. A área escolhida para determinação de APAs é a região da Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta. Esta bacia foi escolhida por já haver trabalhos de Sensoriamento Remoto na área e por ser a bacia piloto selecionada pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas para iniciar o processo de determinação do enquadramento das águas. A área de estudo localiza-se na região nordeste do Estado do RS e está constituída por 22 municípios, numa área de 2.844,44 km². Através de trabalho de campo e análise de imagens de satélite, pretende-se determinar áreas que possam ser consideradas APAs, preservando desta forma a sustentabilidade agrícola da região e atenuando seus efeitos sobre a fauna e flora nativa. A metodologia foi desenvolvida tendo como ponto de apoio e de fundamentação o sistema de informação geográfica Idrisi, para a estruturação do banco de dados digital. O primeiro passo realizado na pesquisa foi o geoprocessamento da imagem, seguindo-se com análise em campo de potenciais locais para instalação de áreas de proteção ambiental. A partir dos dados de flora coletados em campo, introduziu-se na imagem as informações e realizou-se uma classificação supervisionada da Bacia. Até o momento foram realizadas cinco saídas a campo, marcando-se, com GPS, 29 pontos com vegetação nativa original. (BIC/Fapergs).